



MANUAL DE PROCEDIMENTO

MPR/SAR-102-R02

APROVAÇÃO SUPLEMENTAR DE TIPO

04/2023

REVISÕES

Revisão	Aprovação	Publicação	Aprovado Por	Modificações da Última Versão
R00	Portaria Nº 2.092, de 22 de Junho de 2017	Não informado	SAR	Versão Original
R01	PORTARIA Nº 7854, DE 26 DE ABRIL DE 2022	29/04/2022	SAR	1) Processo 'Abrir Processo de Alteração de Produto Aeronáutico na SAR' modificado. 2) Processo 'Conduzir Processo de Alteração de Aeronave na SAR' modificado. 3) Processo 'Conduzir Processo de Certificação Suplementar de Tipo na SAR' modificado. 4) Processo 'Validar Supplemental Type Certificate' modificado.
R02	Não Publicado	14/04/2023	SAR	1) Processo 'Conduzir Processo de Certificação Suplementar de Tipo na SAR' modificado. 2) Processo 'Abrir Processo de Alteração de Produto Aeronáutico na SAR' modificado.

ÍNDICE

- 1) Disposições Preliminares, pág. 5.
 - 1.1) Introdução, pág. 5.
 - 1.2) Revogação, pág. 5.
 - 1.3) Fundamentação, pág. 5.
 - 1.4) Executores dos Processos, pág. 5.
 - 1.5) Elaboração e Revisão, pág. 6.
 - 1.6) Organização do Documento, pág. 6.
- 2) Definições, pág. 8.
 - 2.1) Expressão, pág. 8.
 - 2.2) Sigla, pág. 8.
- 3) Artefatos, Competências, Sistemas e Documentos Administrativos, pág. 10.
 - 3.1) Artefatos, pág. 10.
 - 3.2) Competências, pág. 11.
 - 3.3) Sistemas, pág. 11.
 - 3.4) Documentos e Processos Administrativos, pág. 12.
- 4) Procedimentos Referenciados, pág. 13.
- 5) Procedimentos, pág. 14.
 - 5.1) Abrir Processo de Alteração de Produto Aeronáutico na SAR, pág. 14.
 - 5.2) Conduzir Processo de Alteração de Aeronave na SAR, pág. 20.
 - 5.3) Conduzir Processo de Certificação Suplementar de Tipo na SAR, pág. 27.
 - 5.4) Validar Supplemental Type Certificate, pág. 35.
- 6) Disposições Finais, pág. 43.

PARTICIPAÇÃO NA EXECUÇÃO DOS PROCESSOS

ÁREAS ORGANIZACIONAIS

1) Coordenadoria de Certificação Suplementar de Tipo

- a) Abrir Processo de Alteração de Produto Aeronáutico na SAR
- b) Conduzir Processo de Alteração de Aeronave na SAR
- c) Conduzir Processo de Certificação Suplementar de Tipo na SAR
- d) Validar Supplemental Type Certificate

GRUPOS ORGANIZACIONAIS

a) O Gcpp

- 1) Conduzir Processo de Certificação Suplementar de Tipo na SAR
- 2) Validar Supplemental Type Certificate

b) O Gtpr

- 1) Conduzir Processo de Alteração de Aeronave na SAR
- 2) Conduzir Processo de Certificação Suplementar de Tipo na SAR
- 3) Validar Supplemental Type Certificate

c) O SAR

- 1) Conduzir Processo de Certificação Suplementar de Tipo na SAR
- 2) Validar Supplemental Type Certificate

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 INTRODUÇÃO

Esta versão se propõe a adequar textos de instruções de trabalho. Processo SEI correspondente 00058.022187/2023-31.

O MPR estabelece, no âmbito da Superintendência de Aeronavegabilidade - SAR, os seguintes processos de trabalho:

- a) Abrir Processo de Alteração de Produto Aeronáutico na SAR.
- b) Conduzir Processo de Alteração de Aeronave na SAR.
- c) Conduzir Processo de Certificação Suplementar de Tipo na SAR.
- d) Validar Supplemental Type Certificate.

1.2 REVOGAÇÃO

MPR/SAR-102-R01, aprovado na data de 26 de abril de 2022.

1.3 FUNDAMENTAÇÃO

Resolução nº 381, de 14 de junho de 2016, art. 31.

1.4 EXECUTORES DOS PROCESSOS

Os procedimentos contidos neste documento aplicam-se aos servidores integrantes das seguintes áreas organizacionais:

Área Organizacional	Descrição
Coordenadoria de Certificação Suplementar de Tipo - CCST	Coordenar e analisar processos de aprovação de grande modificação de produto aeronáutico por meio de Certificado Suplementar de Tipo – CST.

Grupo Organizacional	Descrição
O GCPP	Gerente de Certificação de Projeto de Produto Aeronáutico
O GTPR	Gerente Técnico de Programas de Certificação

O SAR	O Superintendente da SAR
-------	--------------------------

1.5 ELABORAÇÃO E REVISÃO

O processo que resulta na aprovação ou alteração deste MPR é de responsabilidade da Superintendência de Aeronavegabilidade - SAR. Em caso de sugestões de revisão, deve-se procurá-la para que sejam iniciadas as providências cabíveis.

Compete ao Superintendente de Aeronavegabilidade aprovar todas as revisões deste MPR.

1.6 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

O capítulo 2 apresenta as principais definições utilizadas no âmbito deste MPR, e deve ser visto integralmente antes da leitura de capítulos posteriores.

O capítulo 3 apresenta as competências, os artefatos e os sistemas envolvidos na execução dos processos deste manual, em ordem relativamente cronológica.

O capítulo 4 apresenta os processos de trabalho referenciados neste MPR. Estes processos são publicados em outros manuais que não este, mas cuja leitura é essencial para o entendimento dos processos publicados neste manual. O capítulo 4 expõe em quais manuais são localizados cada um dos processos de trabalho referenciados.

O capítulo 5 apresenta os processos de trabalho. Para encontrar um processo específico, deve-se procurar sua respectiva página no índice contido no início do documento. Os processos estão ordenados em etapas. Cada etapa é contida em uma tabela, que possui em si todas as informações necessárias para sua realização. São elas, respectivamente:

- a) o título da etapa;
- b) a descrição da forma de execução da etapa;
- c) as competências necessárias para a execução da etapa;
- d) os artefatos necessários para a execução da etapa;
- e) os sistemas necessários para a execução da etapa (incluindo, bases de dados em forma de arquivo, se existente);
- f) os documentos e processos administrativos que precisam ser elaborados durante a execução da etapa;
- g) instruções para as próximas etapas; e
- h) as áreas ou grupos organizacionais responsáveis por executar a etapa.

O capítulo 6 apresenta as disposições finais do documento, que trata das ações a serem realizadas em casos não previstos.

Por último, é importante comunicar que este documento foi gerado automaticamente. São recuperados dados sobre as etapas e sua sequência, as definições, os grupos, as áreas organizacionais, os artefatos, as competências, os sistemas, entre outros, para os processos de trabalho aqui apresentados, de forma que alguma mecanicidade na apresentação das informações pode ser percebida. O documento sempre apresenta as informações mais atualizadas de nomes e siglas de grupos, áreas, artefatos, termos, sistemas e suas definições, conforme informação disponível na base de dados, independente da data de assinatura do documento. Informações sobre etapas, seu detalhamento, a sequência entre etapas, responsáveis pelas etapas, artefatos, competências e sistemas associados a etapas, assim como seus nomes e os nomes de seus processos têm suas definições idênticas à da data de assinatura do documento.

2. DEFINIÇÕES

As tabelas abaixo apresentam as definições necessárias para o entendimento deste Manual de Procedimento, separadas pelo tipo.

2.1 Expressão

Definição	Significado
Intranet	Rede local de computadores, circunscrita aos limites internos de uma instituição, na qual são utilizados os mesmos programas e protocolos de comunicação empregados na Internet

2.2 Sigla

Definição	Significado
AC	Advisory Circular
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
CCST	Coordenadoria de Certificação Suplementar de Tipo
CCST-SE	Subgrupo de Aprovação Suplementar de Tipo para Sistemas Eletroeletrônicos pertencente a CCST/GTPR
CCST-SM	Subgrupo de Aprovação Suplementar de Tipo para Sistemas Mecânicos pertencente a CCST/GTPR
COP	Certificado de Organização de Produção
CPAA	Certificado de Produto Aeronáutico Aprovado
CST	Certificado Suplementar de Tipo
FAA	Federal Aviation Administration
GCPP	Gerência de Certificação de Projeto de Produto Aeronáutico
GPC	Coordenador de Programa de Certificação
GTPR	Gerência Técnica de Programas de Certificação
IS	Instrução Suplementar
MPR	Manual de Procedimento – Documento de caráter disciplinador, de âmbito interno, assinado e aprovado por autoridade competente, que tem como objetivo documentar e padronizar os processos de trabalho realizados pelos agentes da ANAC. Possui informações sobre o fluxo de

	trabalho, detalhamento das etapas, competências necessárias, artefatos a serem utilizados, sistemas de apoio e áreas responsáveis pela execução.
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
SAR	Superintendência de Aeronavegabilidade
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
TFAC	Taxa de Fiscalização da Aviação Civil

3. ARTEFATOS, COMPETÊNCIAS, SISTEMAS E DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

Abaixo se encontram as listas dos artefatos, competências, sistemas e documentos administrativos que o executor necessita consultar, preencher, analisar ou elaborar para executar os processos deste MPR. As etapas descritas no capítulo seguinte indicam onde usar cada um deles.

As competências devem ser adquiridas por meio de capacitação ou outros instrumentos e os artefatos se encontram no módulo "Artefatos" do sistema GFT - Gerenciador de Fluxos de Trabalho.

3.1 ARTEFATOS

Nome	Descrição
Apêndice B da IS 21-004 – Documentos Administrativos Requeridos	Apêndice B da IS 21-004 – Documentos administrativos requeridos
Apêndice C da IS 21-004 – Documentos Técnicos Requeridos	Apêndice C da IS 21-004 – Documentos técnicos requeridos
Checklist de Verificação de Status da Aeronave	Checklist de verificação de status da Aeronave.
Exemplo Análise Inicial _ CST	Exemplo Análise Inicial _ CST.
Exemplo Análise Inicial _segvoo	Exemplo Análise Inicial _SEGVOO.
Exemplo Lib. Inst. e Ensaio Desenv _ CST	Exemplo Lib. Inst. e Ensaio Desenv _CST.
Exemplo Lib. Inst. e Ensaio Desenv _ SEGVOO	Exemplo Lib. Inst. e Ensaio Desenv _ SEGVOO
Exemplo Lib. Inst. e PCP-SEGVOO	Exemplo Lib. Inst. e PCP-SEGVOO
Exemplo Resposta de Análise - CST	Exemplo Resposta de Análise - CST
Exemplo Resposta de Análise - SEGVOO	Exemplo Resposta de Análise - SEGVOO
F-101-11 - Application For Certification Works	F-300-11
F-101-21 - Termo de Deliberação	F-100-21H - Termo de Deliberação
F-131-10 - Autorização de Atividade de Profissional Credenciado	F-131-10 - Solicitação de Trabalho de Profissional Credenciado. Substituiu o F-200-08 no processo SEI 00058.012228/2020-39 (somente alteração de nomenclatura).
F-200-02 – AIT	F-200-02 – AIT.
F-300-03 - Requerimento para Serviço de Homologação	Application for certification works.
F-300-10 - Relatório de Inspeção	Relatório de inspeção (F-300-10I) utilizado quando a inspeção de primeiro artigo é uma aeronave.

F-300-18 - Declaração de Conformidade - Statement Of Conformity	Declaração de conformidade utilizada pelo requerente para evidenciar a inspeção executada por ele, antes da ANAC
F-400-01 - Certificado Suplementar de Tipo	Certificado Suplementar de Tipo.
F-400-04 - Segvoo 001	Registro de grande modificação/reparo (célula, motor, hélice ou parte componente) – SEGVOO 001.
F-800-03 - Relatório de Voo de Certificação	F-800-03.
Folha de Acompanhamento	FOLHA DE ACOMPANHAMENTO.
ITD-101-01	Tramitação e emissão final de Certificados de Tipo – CT, Certificado Suplementar de Tipo - CST, F-400-04, Folhas de Especificação de Tipo e Relatórios de Aceitação (H.10, H.11, V.33 e V.35).
ITD-102-01	Escolha do tipo de validação de Certificado Suplementar de Tipo.
Modelo de CST	Lista de Frases Padronizadas para o preenchimento do CST
Modelo Oficio_abertura - CST	Modelo Oficio_Abertura - CST
Modelo Oficio_abertura - SEGVOO	Modelo Oficio_Abertura - SEGVOO

3.2 COMPETÊNCIAS

Para que os processos de trabalho contidos neste MPR possam ser realizados com qualidade e efetividade, é importante que as pessoas que venham a executá-los possuam um determinado conjunto de competências. No capítulo 5, as competências específicas que o executor de cada etapa de cada processo de trabalho deve possuir são apresentadas. A seguir, encontra-se uma lista geral das competências contidas em todos os processos de trabalho deste MPR e a indicação de qual área ou grupo organizacional as necessitam:

Competência	Áreas e Grupos
Analisa a suficiência da documentação para abertura e direcionamento de processo de alteração de produto aeronáutico (SEGVOO-001 ou CST), conforme MPR/SAR -102.	CCST
Analisa dados técnicos para verificar o cumprimento com os requisitos de aeronavegabilidade e emissões, segundo os RBAC aplicáveis.	CCST

3.3 SISTEMAS

Nome	Descrição	Acesso
Intranet da SAR	Sistema de controle de processos internos da SAR e	http://sar.anac.gov.br

	disponibilização de informações de aeronavegabilidade e estatísticas.	
SEI	Sistema Eletrônico de Informação.	https://sei.anac.gov.br/sip/login.php?sigla_orgao_sistema=ANAC&sigla_sistema=SEI
SIGEC - Sistema Integrado de Gestão de Crédito	Sistema de gestão dos créditos da Agência, inclusive os referentes a penalidades de natureza pecuniária.	http://intranet.anac.gov.br/sigec/
Sistema de Gestão do Recolhimento da União - SISGRU	Consiste em uma aplicação desenvolvida em ambiente web com interação com o SIAFI Operacional, a qual permite a todos os usuários do SIAFI consultarem a arrecadação por meio de GRU de suas Unidades Gestoras, bem como estruturar suas consultas para fins gerenciais.	https://www.sisgru.tesouro.gov.br/sisgru/public/pages/login.jsf

3.4 DOCUMENTOS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ELABORADOS NESTE MANUAL

Não há documentos ou processos administrativos a serem elaborados neste MPR.

4. PROCEDIMENTOS REFERENCIADOS

Procedimentos referenciados são processos de trabalho publicados em outro MPR que têm relação com os processos de trabalho publicados por este manual. Este MPR não possui nenhum processo de trabalho referenciado.

5. PROCEDIMENTOS

Este capítulo apresenta todos os processos de trabalho deste MPR. Para encontrar um processo específico, utilize o índice nas páginas iniciais deste documento. Ao final de cada etapa encontram-se descritas as orientações necessárias à continuidade da execução do processo. O presente MPR também está disponível de forma mais conveniente em versão eletrônica, onde pode(m) ser obtido(s) o(s) artefato(s) e outras informações sobre o processo.

5.1 Abrir Processo de Alteração de Produto Aeronáutico na SAR

Abrir Processo de Alteração de Produto Aeronáutico na SAR

O processo contém, ao todo, 6 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Contato do interessado recebido", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança algum de seus eventos de fim. Os eventos de fim descritos para esse processo são:

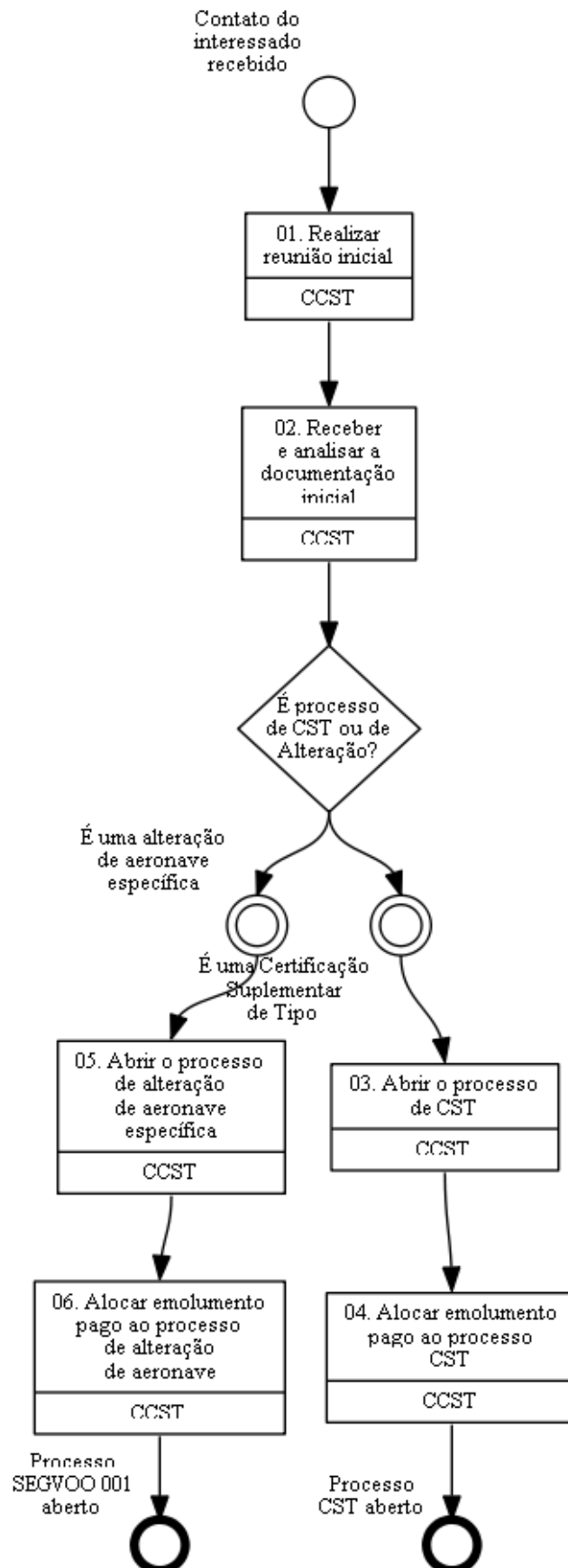
- a) Processo SEGV00 001 aberto.
- b) Processo CST aberto.

A área envolvida na execução deste processo é a CCST.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possuam a seguinte competência: (1) Analisa a suficiência da documentação para abertura e direcionamento de processo de alteração de produto aeronáutico (SEGV00-001 ou CST), conforme MPR/SAR -102.

Também será necessário o uso dos seguintes artefatos: "Apêndice C da IS 21-004 – Documentos Técnicos Requeridos", "F-101-11 - Application For Certification Works", "Apêndice B da IS 21-004 – Documentos Administrativos Requeridos", "Modelo Oficio_abertura - CST", "F-300-03 - Requerimento para Serviço de Homologação", "Modelo Oficio_abertura - SEGV00", "F-400-04 - Segvoo 001".

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.



01. Realizar reunião inicial

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Antes da abertura de um processo de grande alteração de produto aeronáutico uma reunião inicial pode ser solicitada pelo requerente ou pela ANAC. Nesta reunião, uma breve apresentação do projeto pode ser feita pelo requerente, e constitui uma boa oportunidade para descrever os detalhes técnicos da alteração à ANAC.

O principal propósito é familiarizar a autoridade com a proposta de projeto, sobretudo, identificar especificidades do sistema ou instalação, bem como novas tecnologias ou configurações. Além disto, nesta ocasião, pode-se informar ao requerente quanto à necessidade de se: requerer um CPAA e respectivo Certificado de Organização de Produção - COP; cumprir com requisitos adicionais, conforme AC 21.101-1 da FAA, condições especiais, meios alternativos de cumprimento etc.

O registro da Reunião Inicial é mantido para ser incorporado ao futuro processo.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "02. Receber e analisar a documentação inicial".

02. Receber e analisar a documentação inicial

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: O requerente deverá protocolar requerimento (Para Certificação Suplementar de Tipo, os formulários F-300-03 - Requerimento para Serviço de Homologação, em português, ou F-101-11 - Application For Certification Works, em inglês) ou carta com informações equivalentes ao formulário; para a Aprovação de Grande Alteração em aeronave específica, uma carta de solicitação de abertura de processo, sem formato específico), e fornecer a documentação Administrativa e Técnica conforme indicada na IS 21-004. A data de início será a data de recebimento do requerimento pela GCPP. Caso o requerente queira fabricar e comercializar partes, peças, componentes e/ou kits relativos à modificação proposta, ele também deverá solicitar a aprovação de produção em cumprimento à seção 21.9 do RBAC 21.

Após tramitação interna, os documentos chegam à CCST, onde serão conferidos com base no indicado nos Apêndices B e C da IS 21-004. Se a documentação não estiver completa e coerente, a CCST deverá emitir e-mail ao requerente pedindo a complementação ou a regularização da documentação.

Ao conhecer o projeto, a CCST deve verificar a complexidade do mesmo e avaliar se será necessária a realização de consulta junto à Autoridade de Aviação Civil do Estado de Projeto (Autoridade do detentor do Certificado de Tipo) do produto a ser modificado. Caso a consulta se faça necessária, deverá ser feita a coordenação com a outra Autoridade, através dos canais de comunicação acordados.

Durante a pré-análise da documentação, alguns aspectos devem ser observados:

NOTA 1: O projeto de grande alteração deve ser assumido por um Responsável Técnico.

NOTA 2: De acordo com os RBAC 21.9, o requerente de um CST que pretenda fabricar e comercializar partes, peças, componentes ou kits relativos à modificação, a serem instalados por ele mesmo ou por outros, deverá requerer uma aprovação de produção (COP) e/ou o correspondente CPAA, conforme o RBAC 21.8(a), para cada parte, peça, componente ou kit.

<p>Isto implica em desenvolver e manter um sistema de controle de qualidade, para demonstrar sua capacidade de reproduzir a modificação aprovada. Deste modo, é necessário que se faça outro requerimento para obtenção de COP e/ou CPAA, conforme descrito em instruções específicas da ANAC.</p> <p>NOTA 3: Para os CST que incluem a fabricação de peças simples, suportes, bandejas e outros itens que são produzidos utilizando-se práticas normais de manutenção, conforme a AC 43.13-2 da FAA, não há necessidade de obtenção de CPAA e respectivo COP.</p> <p>NOTA 4: Quando a grande modificação estiver aprovada por STC (ou similar) emitido por autoridade de aviação civil estrangeira, e ainda não tiver sido validada no Brasil, a abertura do processo de validação será mediante solicitação do detentor do projeto à ANAC, através da autoridade primária (do Estado de projeto), conforme descrito no Processo de Trabalho "Validar Supplemental Type Certificate". Cabe ao interessado acionar o detentor do STC (ou similar) para que este solicite a validação da modificação no Brasil. Em hipótese alguma a ANAC fará tal solicitação junto ao detentor do STC.</p> <p>Para decidir-se se o processo a ser aberto será de Alteração de uma única aeronave, por meio de aprovação de F-400-04 - Segvoo 001; Processo H.20), ou de Certificação Suplementar de Tipo, única ou múltipla (Processo H.02), verifica-se o que foi solicitado pelo requerente e avalia-se o escopo da alteração submetida para aprovação.</p>
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisa a suficiência da documentação para abertura e direcionamento de processo de alteração de produto aeronáutico (SEGVOO-001 ou CST), conforme MPR/SAR -102.
<p>ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-400-04 - Segvoo 001, F-300-03 - Requerimento para Serviço de Homologação, Apêndice C da IS 21-004 – Documentos Técnicos Requeridos, Apêndice B da IS 21-004 – Documentos Administrativos Requeridos, F-101-11 - Application For Certification Works.</p>
<p>SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.</p>
<p>CONTINUIDADE: caso a resposta para a pergunta "É processo de CST ou de Alteração?" seja "É uma Certificação Suplementar de Tipo", deve-se seguir para a etapa "03. Abrir o processo de CST". Caso a resposta seja "É uma alteração de aeronave específica", deve-se seguir para a etapa "05. Abrir o processo de alteração de aeronave específica".</p>

<p>03. Abrir o processo de CST</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.</p>
<p>DETALHAMENTO: Quando a documentação estiver completa e regular, a CCST, registrará o processo no Controle de Processos CCST referenciando o número de processo gerado no SEI, e enviará ao requerente um Ofício (veja artefato Modelo Ofício_abertura - CST), informando o número do processo H.02, gerado no Controle de Processos CCST, o valor do emolumento a ser pago, conforme o ato normativo vigente para a emissão de Taxa de Fiscalização de Aviação Civil-TFAC, e as instruções para a realização e envio da comprovação do pagamento.</p> <p>O status do processo passa para Aguardando Pagamento.</p>
<p>ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Modelo Ofício_abertura - CST.</p>
<p>SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.</p>
<p>CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "04. Alocar emolumento pago ao processo CST".</p>

04. Alocar emolumento pago ao processo CST

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Os serviços de certificação de produto aeronáutico prestados pela GCPP, deverão ser pagos pelo requerente somente após emissão pela GCPP, do Ofício informando o valor do emolumento a ser pago e as instruções para pagamento. O processo de aprovação será iniciado somente após o recebimento de cópia do comprovante de pagamento, enviada pelo requerente.

O pagamento comprovado será alocado ao processo H.02 no Sistema de Gestão do Recolhimento da União - SISGRU.

O processo irá para uma das duas filas de processamento de Certificações H.02, dependendo se ele é predominantemente mecânico, CCST-SM, ou predominantemente eletrônico, CCST-SE.

O processo H.02 é considerado aberto (em análise), e esse status é lançado no Sistema de Controle de Processos CCST.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Sistema de Gestão do Recolhimento da União - SISGRU, Intranet da SAR.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

05. Abrir o processo de alteração de aeronave específica

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Quando a documentação estiver completa e regular, a CCST, registrará o processo no Controle de Processos CCST referenciando o número de processo gerado no SEI, e enviará ao requerente um Ofício (artefato Modelo Ofício_abertura - SEGV00), informando o número do processo H.20, gerado no Controle de Processos CCST, o valor do emolumento a ser pago, conforme o ato normativo vigente para a emissão de Taxa de Fiscalização de Aviação Civil-TFAC, e as instruções para a realização e envio da comprovação do pagamento.

O status do processo passa para Aguardando Pagamento.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Modelo Ofício_abertura - SEGV00.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "06. Alocar emolumento pago ao processo de alteração de aeronave".

06. Alocar emolumento pago ao processo de alteração de aeronave

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Os serviços de certificação de produto aeronáutico prestados pela GCPP, deverão ser pagos pelo requerente somente após emissão pela GCPP, do Ofício informando o valor do emolumento a ser pago e as instruções para pagamento.

O processo de aprovação será iniciado somente após o recebimento de cópia do comprovante de pagamento, enviada pelo requerente.

O pagamento comprovado será alocado ao processo H.20 no Sistema de Controle das Guias de Recolhimento da União.

O processo irá para uma das duas filas de processamento de Aprovações H.20, dependendo se ele é predominantemente mecânico, CCST-SM, ou predominantemente eletrônico, CCST-SE.

O processo H.20 é considerado aberto (em análise), e esse status é lançado no Sistema de Controle de Processos CCST.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SIGEC - Sistema Integrado de Gestão de Crédito.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

5.2 Conduzir Processo de Alteração de Aeronave na SAR

Conduzir Processo de Alteração de Aeronave na SAR

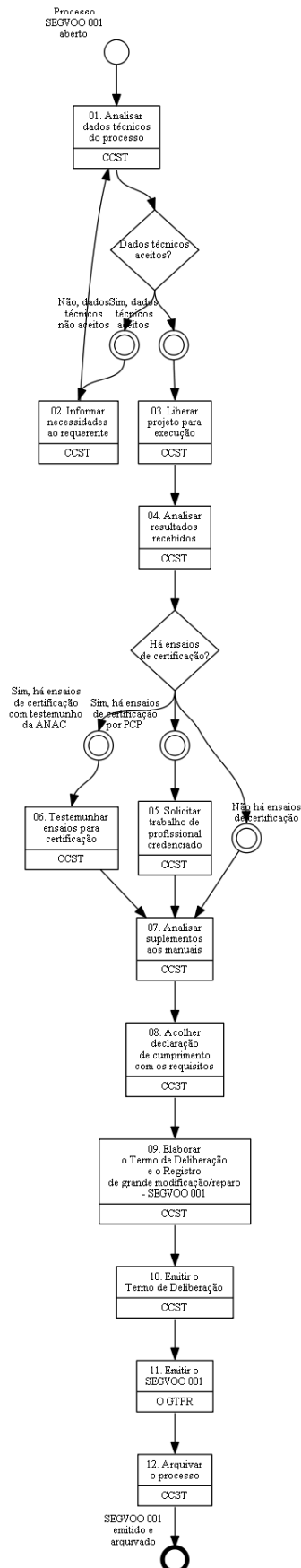
O processo contém, ao todo, 12 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Processo SEGV00 001 aberto", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança seu evento de fim. O evento de fim descrito para esse processo é: "SEGV00 001 emitido e arquivado.

A área envolvida na execução deste processo é a CCST. Já o grupo envolvido na execução deste processo é: O GTPR.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possuam a seguinte competência: (1) Analisa dados técnicos para verificar o cumprimento com os requisitos de aeronavegabilidade e emissões, segundo os RBAC aplicáveis.

Também será necessário o uso dos seguintes artefatos: "F-300-10 - Relatório de Inspeção", "F-200-02 – AIT", "F-101-21 - Termo de Deliberação", "Exemplo Lib. Inst. e Ensaios Desenv _ SEGV00", "ITD-101-01", "F-800-03 - Relatório de Voo de Certificação", "F-400-04 - Segvoo 001", "Folha de Acompanhamento", "F-131-10 - Autorização de Atividade de Profissional Credenciado", "F-300-18 - Declaração de Conformidade - Statement Of Conformity", "Exemplo Resposta de Análise - SEGV00", "Exemplo Análise Inicial_segvoo", "Checklist de Verificação de Status da Aeronave", "Exemplo Lib. Inst. e PCP-SEGV00".

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.



01. Analisar dados técnicos do processo

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: O requerente apresentou um plano de certificação para o projeto de grande modificação proposto, conforme orientado na IS 21-021. Nele está definida a base de certificação utilizada, condições especiais, níveis equivalentes de segurança, isenções, lista dos requisitos afetados, e meios de cumprimento. Ressalta-se que este documento foi acordado entre as partes envolvidas e que poderá ser revisado, se necessário, sempre que ocorrer alguma alteração nas premissas originalmente utilizadas.

O pacote de dados, conforme definido no Apêndice C da IS 21-004, é analisado, para verificar se está completo e apropriado, podendo ser aceito, ou não, para o prosseguimento do processo.

COMPETÊNCIAS:

- Analisa dados técnicos para verificar o cumprimento com os requisitos de aeronavegabilidade e emissões, segundo os RBAC aplicáveis.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Folha de Acompanhamento.

CONTINUIDADE: caso a resposta para a pergunta "Dados técnicos aceitos?" seja "sim, dados técnicos aceitos", deve-se seguir para a etapa "03. Liberar projeto para execução". Caso a resposta seja "não, dados técnicos não aceitos", deve-se seguir para a etapa "02. Informar necessidades ao requerente".

02. Informar necessidades ao requerente

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Como fruto da Atividade 01. Analisar dados técnicos do processo, foram elencadas pendências técnicas no processo. Esse elenco é organizado de forma lógica, e informado ao requerente por meio de uma Mensagem de Pendências.

O status do processo passa para Aguardando Resposta. Caso, em virtude das atividades já realizadas de interação com o requerente, seja considerado oportuno manter o processo sob a análise de um determinado analista, deve-se lançar na Capa de Processo e no Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos essa anotação.

Conforme o orientado no Item 5.7.2 da IS 21-004, o requerente terá um prazo de cinco meses para responder à Mensagem de Pendências, prorrogável uma única vez, por igual período, após o que o processo será cancelado.

Atendida a Mensagem de Pendências, o conteúdo da resposta é agregado ao processo administrativo, e o mesmo retorna à fila de processamento de Certificação H.20 à qual pertencia, podendo ser tratado por qualquer analista, conforme a ordem da fila, ou pelo analista já anotado na capa de processo e no SEI.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Exemplo Análise Inicial_segvo0.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "01. Analisar dados técnicos do processo".

03. Liberar projeto para execução

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Ao aceitar o pacote de dados apresentado pelo requerente, a CCST elabora a Mensagem de Concordância com o plano de certificação e Aprovação das propostas de ensaio, a remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST. O status do processo passa para Aguardando Resposta.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Exemplo Lib. Inst. e Ensaio Desenv _ SEGVOO.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "04. Analisar resultados recebidos".

04. Analisar resultados recebidos
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: Conforme os termos definidos na Mensagem de Concordância com o plano de certificação e Aprovação das propostas de ensaio, o requerente, respeitado prazo definido no item 5.7.2 da IS 21-004, enviará os resultados dos ensaios constantes da proposta e a Declaração de Conformidade (F-300-18 - Declaração de Conformidade - Statement Of Conformity). A resposta recebida é agregada ao processo e os dados constantes são avaliados pelo analista, que verificará sua aderência à proposta de ensaio aprovada, a comprovação ou negação do cumprimento dos requisitos conforme o Plano de Certificação concordado. Caso se verifique, nos dados, que algum(ns) requisito(s) não foi(ram) cumprido(s), a CCST elabora Mensagem de Pendências, e remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST, e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta. Uma vez demonstrado o cumprimento de todas as pendências, a critério da CCST, poderão ser definidos ensaios de certificação a ser realizados com o testemunho da ANAC ou de um seu Profissional Credenciado, para a comprovação do cumprimento de requisitos.
COMPETÊNCIAS: - Analisa dados técnicos para verificar o cumprimento com os requisitos de aeronavegabilidade e emissões, segundo os RBAC aplicáveis.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-300-18 - Declaração de Conformidade - Statement Of Conformity, Exemplo Resposta de Análise - SEGVOO.
CONTINUIDADE: caso a resposta para a pergunta "Há ensaios de certificação?" seja "sim, há ensaios de certificação com testemunho da ANAC", deve-se seguir para a etapa "06. Testemunhar ensaios para certificação". Caso a resposta seja "sim, há ensaios de certificação por PCP", deve-se seguir para a etapa "05. Solicitar trabalho de profissional credenciado". Caso a resposta seja "não há ensaios de certificação", deve-se seguir para a etapa "07. Analisar suplementos aos manuais".

05. Solicitar trabalho de profissional credenciado
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: A solicitação é realizada seguindo as orientações constantes da Solicitação de Trabalho de Profissional Credenciado - Formulário F-131-10 - Autorização de Atividade de Profissional Credenciado, e elaborada a Mensagem de solicitação de trabalho de profissional credenciado, remetida ao Profissional Credenciado e ao responsável pelo Controle de Processos CCST, e se aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-131-10 - Autorização de Atividade de Profissional Credenciado, Exemplo Lib. Inst. e PCP-SEGVOO.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "07. Analisar suplementos aos manuais".

06. Testemunhar ensaios para certificação

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Verifica-se, seguindo o Checklist de verificação de status da Aeronave, as condições para o prosseguimento do processo.

Havendo condição para o prosseguimento, a CCST monta a equipe de ensaio e solicita, caso necessário, apoio de pessoal de voo.

Montada a equipe, e verificada a disponibilidade de agenda, a CCST elabora a Mensagem de verificação de disponibilidade de aeronave para ensaio e remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST, e aguarda seu atendimento. O arquivo físico é armazenado no arquivo de Processos Aguardando Resposta.

Conhecida a disponibilidade da equipe e da aeronave, a CCST elabora a Mensagem de agendamento de inspeção de engenharia e ensaios de certificação e a remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST.

Caso seja considerado necessário ensaio de certificação em voo com testemunho da ANAC, a CCST elabora a F-200-02 – AIT.

Com base na proposta de ensaios aprovada, e seguindo as instruções contidas nos itens 5.5.10 a 5.5.15 da IS 21-004, a equipe da ANAC participa dos ensaios considerados necessários para que a equipe própria se certifique da adequada comprovação dos resultados obtidos.

Testemunhados os ensaios, a equipe retorna à sede e elabora o F-300-10 - Relatório de Inspeção e o F-800-03 - Relatório de Voo de Certificação, quando aplicável. Caso os resultados estejam insatisfatórios, a CCST elabora Mensagem de Pendências de Ensaio, e remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST, e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta.

Quando os resultados estiverem satisfatórios, elabora-se (ou se revisa) o Relatório de Inspeção e o Relatório de Voo de Certificação, conforme aplicável.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-300-10 - Relatório de Inspeção, F-200-02 – AIT, F-800-03 - Relatório de Voo de Certificação, Exemplo Resposta de Análise - SEGVOO, Checklist de Verificação de Status da Aeronave.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "07. Analisar suplementos aos manuais".

07. Analisar suplementos aos manuais

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Não havendo pendências de etapas anteriores, analisam-se a Instrução de Instalação, o Manual de Manutenção (com foco nas Instructions for Continuous Airworthiness) e o Suplemento ao Manual de Voo (Flight Manual Supplement). Caso haja pendências, a CCST elabora Mensagem de Pendências de Manuais, e remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta.

Eliminadas todas as pendências, o Manual de Manutenção é aceito e o Suplemento ao Manual de Voo é aprovado, a CCST elabora a Mensagem de solicitação de declaração de cumprimento com os requisitos, conforme o RBAC 21.20 (b) e 21.97 (a)(3) e remete ao

requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta.
COMPETÊNCIAS: - Analisa dados técnicos para verificar o cumprimento com os requisitos de aeronavegabilidade e emissões, segundo os RBAC aplicáveis.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Exemplo Resposta de Análise - SEGVOO.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "08. Acolher declaração de cumprimento com os requisitos".

08. Acolher declaração de cumprimento com os requisitos
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: Recebida a declaração de cumprimento com os requisitos, verifica-se o cumprimento do RBAC 21.20 (b) e 21.97 (a)(3), e, se houver pendências, a CCST elabora Mensagem de Pendências de Declaração, e remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST, e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta. Não havendo pendências na declaração de cumprimento com os requisitos, incorpora-se a mesma ao processo administrativo.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "09. Elaborar o Termo de Deliberação e o Registro de grande modificação/reparo - SEGVOO 001".

09. Elaborar o Termo de Deliberação e o Registro de grande modificação/reparo - SEGVOO 001
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: Eliminadas as pendências das etapas anteriores, preenche-se o Formulário F-400-04 - Segvoo 001, Registro de grande modificação/reparo (célula, motor, hélice ou parte componente), conforme apropriado ao Projeto, e preenche-se o F-101-21 - Termo de Deliberação, assinado pelo analista responsável, pelo coordenador da CCST, por um representante da CCST-SE e por outro da CCST-SM (a serem designados pelo coordenador); e pelo GTPR. Incorporam-se o F-101-21 - Termo de Deliberação ao processo, que é remetido ao GTPR juntamente com o F-400-04 - Segvoo 001 proposto para aprovação.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: ITD-101-01, F-400-04 - Segvoo 001, F-101-21 - Termo de Deliberação.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "10. Emitir o Termo de Deliberação".

10. Emitir o Termo de Deliberação
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: O GTPR, a seu critério, solicita as informações que considerar necessárias para formar sua convicção, assina e emite o F-101-21 - Termo de Deliberação.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-101-21 - Termo de Deliberação.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "11. Emitir o SEGVOO 001".

11. Emitir o SEGV00 001

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O Gtpr.

DETALHAMENTO: O GTPR aprova o F-400-04 - Segvoo 001 proposto.

O F-400-04 - Segvoo 001 é emitido em três vias. Duas vias são remetidas para o requerente, e uma é arquivada junto ao processo, que é retornado para a CCST.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-400-04 - Segvoo 001.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "12. Arquivar o processo".

12. Arquivar o processo

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Lança-se o registro de Processo Encerrado no Sistema de Controle de Processos CCST e arquivam-se o processo no SEI.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI, Intranet da SAR.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

5.3 Conduzir Processo de Certificação Suplementar de Tipo na SAR

Conduzir Processo de Certificação Suplementar de Tipo na SAR

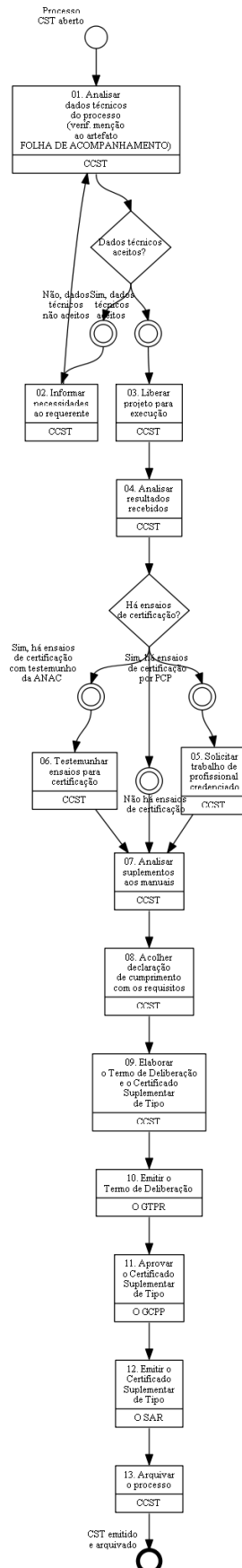
O processo contém, ao todo, 13 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Processo CST aberto", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança seu evento de fim. O evento de fim descrito para esse processo é: "CST emitido e arquivado".

A área envolvida na execução deste processo é a CCST. Já os grupos envolvidos na execução deste processo são: O GCPP, O GTPR, O SAR.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possuam a seguinte competência: (1) Analisa dados técnicos para verificar o cumprimento com os requisitos de aeronavegabilidade e emissões, segundo os RBAC aplicáveis.

Também será necessário o uso dos seguintes artefatos: "Exemplo Análise Inicial _ CST", "F-200-02 – AIT", "F-300-10 - Relatório de Inspeção", "F-101-21 - Termo de Deliberação", "F-400-01 - Certificado Suplementar de Tipo", "Exemplo Lib. Inst. e Ensaio Desenv _ CST", "ITD-101-01", "F-800-03 - Relatório de Voo de Certificação", "F-131-10 - Autorização de Atividade de Profissional Credenciado", "Folha de Acompanhamento", "F-300-18 - Declaração de Conformidade - Statement Of Conformity", "Checklist de Verificação de Status da Aeronave", "Exemplo Resposta de Análise - CST".

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.



01. Analisar dados técnicos do processo (verif. menção ao artefato FOLHA DE ACOMPANHAMENTO)
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: O requerente apresentou um plano de certificação para o projeto de grande modificação proposto, conforme orientado na IS 21-021. Nele está definida a base de certificação utilizada, condições especiais, níveis equivalentes de segurança, isenções, lista dos requisitos afetados, e meios de cumprimento. Ressalta-se que este documento foi acordado entre as partes envolvidas e que poderá ser revisado, se necessário, sempre que ocorrer alguma alteração nas premissas originalmente utilizadas. O pacote de dados, conforme definido no Apêndice C da IS 21-004, é analisado, para verificar se está completo e apropriado, podendo ser aceito, ou não, para o prosseguimento do processo.
COMPETÊNCIAS: - Analisa dados técnicos para verificar o cumprimento com os requisitos de aeronavegabilidade e emissões, segundo os RBAC aplicáveis.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Folha de Acompanhamento.
CONTINUIDADE: caso a resposta para a pergunta "Dados técnicos aceitos?" seja "sim, dados técnicos aceitos", deve-se seguir para a etapa "03. Liberar projeto para execução". Caso a resposta seja "não, dados técnicos não aceitos", deve-se seguir para a etapa "02. Informar necessidades ao requerente".

02. Informar necessidades ao requerente
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: Como fruto da Atividade 01. Analisar dados técnicos do processo, foram elencadas pendências técnicas no processo. Esse elenco é organizado de forma lógica, e informado ao requerente por meio de uma Mensagem de Pendências. O status do processo passa para Aguardando Resposta. Caso, em virtude das atividades já realizadas de interação com o requerente, seja considerado oportuno manter o processo sob a análise de um determinado analista, deve-se lançar na Capa de Processo e no SEI essa anotação. Conforme o orientado no Item 5.7.2 da IS 21-004, o requerente terá um prazo de cinco meses para responder à Mensagem de Pendências, prorrogável uma única vez, por igual período, após o que o processo será cancelado. Atendida a Mensagem de Pendências, o conteúdo da resposta é agregado ao processo, e o mesmo retorna à fila de processamento de Certificação H.02 à qual pertencia, podendo ser tratado por qualquer analista, conforme a ordem da fila, ou pelo analista já anotado na capa de processo e no SEI.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Exemplo Análise Inicial _ CST.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "01. Analisar dados técnicos do processo (verif. menção ao artefato FOLHA DE ACOMPANHAMENTO)".

03. Liberar projeto para execução

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Ao aceitar o pacote de dados apresentado pelo requerente, a CCST elabora a Mensagem de Concordância com o plano de certificação e Aprovação das propostas de ensaio, remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST. O status do processo passa para Aguardando Resposta.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Exemplo Lib. Inst. e Ensaio Desenv _ CST.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "04. Analisar resultados recebidos".

04. Analisar resultados recebidos

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Conforme os termos definidos na Mensagem de Concordância com o plano de certificação e Aprovação das propostas de ensaio, o requerente, respeitado prazo definido no item 5.7.2 da IS 21-004, enviará os resultados dos ensaios constantes da proposta e a F-300-18 - Declaração de Conformidade - Statement Of Conformity.

A resposta recebida é agregada ao processo, e os dados constantes são avaliados pelo analista, que verificará sua aderência à proposta de ensaio aprovada, a comprovação ou negação do cumprimento dos requisitos conforme o Plano de Certificação concordado. Caso se verifique, nos dados, que algum(ns) requisito(s) não foi(ram) cumprido(s), a CCST elabora Mensagem de Pendências, e remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST, e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta.

Uma vez demonstrado o cumprimento de todas as pendências, a critério da CCST, poderão ser definidos ensaios de certificação a serem realizados com o testemunho da ANAC ou de um seu Profissional Credenciado, para a comprovação do cumprimento de requisitos.

COMPETÊNCIAS:

- Analisa dados técnicos para verificar o cumprimento com os requisitos de aeronavegabilidade e emissões, segundo os RBAC aplicáveis.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-300-18 - Declaração de Conformidade - Statement Of Conformity, Exemplo Resposta de Análise - CST.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.

CONTINUIDADE: caso a resposta para a pergunta "Há ensaios de certificação?" seja "sim, há ensaios de certificação por PCP", deve-se seguir para a etapa "05. Solicitar trabalho de profissional credenciado". Caso a resposta seja "sim, há ensaios de certificação com testemunho da ANAC", deve-se seguir para a etapa "06. Testemunhar ensaios para certificação". Caso a resposta seja "não há ensaios de certificação", deve-se seguir para a etapa "07. Analisar suplementos aos manuais".

05. Solicitar trabalho de profissional credenciado

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: A solicitação é realizada seguindo as orientações constantes da F-131-10 - Autorização de Atividade de Profissional Credenciado, e elaborada a Mensagem de solicitação de trabalho de profissional credenciado, remetida ao Profissional Credenciado e

ao responsável pelo Controle de Processos CCST, e se aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-131-10 - Autorização de Atividade de Profissional Credenciado.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "07. Analisar suplementos aos manuais".

06. Testemunhar ensaios para certificação
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: Verifica-se, segundo o Checklist de Verificação de Status da Aeronave, as condições para o prosseguimento do processo. Havendo condição para o prosseguimento, a CCST monta a equipe de ensaio e solicita, caso necessário, apoio de pessoal de voo. Montada a equipe, e verificada a disponibilidade de agenda, a CCST elabora a Mensagem de verificação de disponibilidade de aeronave para ensaio e remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST, e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta. Conhecida a disponibilidade da equipe e da aeronave, a CCST elabora a Mensagem de agendamento de inspeção de engenharia e ensaios de certificação e a remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST. Caso seja considerado necessário ensaio de certificação em voo com testemunho da ANAC, a CCST elabora a F-200-02 – AIT. Com base na proposta de ensaios aprovada, e seguindo as instruções contidas nos itens 5.5.10 a 5.5.15 da IS 21-004, a equipe da ANAC participa dos ensaios considerados necessários para que a equipe própria se certifique da adequada comprovação dos resultados obtidos. Testemunhados os ensaios, a equipe retorna à sede e elabora o F-300-10 - Relatório de Inspeção e o F-800-03 - Relatório de Voo de Certificação, quando aplicável. Caso os resultados estejam insatisfatórios, a CCST elabora Mensagem de Pendências de Ensaio (veja anexo Exemplo Resposta de Análise - CST), e remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST, e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta. Quando os resultados estiverem satisfatórios, elabora-se (ou se revisa) o F-300-10 - Relatório de Inspeção e o F-800-03 - Relatório de Voo de Certificação, conforme aplicável.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Exemplo Resposta de Análise - CST, F-200-02 – AIT, F-800-03 - Relatório de Voo de Certificação, F-300-10 - Relatório de Inspeção, Checklist de Verificação de Status da Aeronave.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "07. Analisar suplementos aos manuais".

07. Analisar suplementos aos manuais
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: Não havendo pendências de etapas anteriores, analisam-se o Manual de Instalação, o Manual de Manutenção (com foco nas Instructions for Continuous Airworthiness) e o Suplemento ao Manual de Voo (Flight Manual Supplement). Caso haja pendências, a CCST elabora Mensagem de Pendências de Manuais, e remete ao requerente

<p>e ao responsável pelo Controle de Processos a CCST, e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta.</p> <p>Eliminadas todas as pendências, o Manual de Manutenção é aceito e o Suplemento ao Manual de Voo é aprovado, a a CCST elabora a Mensagem de solicitação de declaração de cumprimento com os requisitos, conforme o RBAC 21.20 (b) e 21.97 (a)(3) e remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos a CCST, e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta.</p>
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <p>- Analisa dados técnicos para verificar o cumprimento com os requisitos de aeronavegabilidade e emissões, segundo os RBAC aplicáveis.</p>
<p>SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.</p>
<p>CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "08. Acolher declaração de cumprimento com os requisitos".</p>

<p>08. Acolher declaração de cumprimento com os requisitos</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.</p>
<p>DETALHAMENTO: Recebida a declaração de cumprimento com os requisitos, verifica-se o cumprimento do RBAC 21.20 (b) e 21.97 (a)(3), e, se houver pendências, a CCST elabora Mensagem de Pendências de Declaração, e remete ao requerente e ao responsável pelo Controle de Processos CCST, e aguarda seu atendimento. O status do processo passa para Aguardando Resposta.</p> <p>Não havendo pendências na declaração de cumprimento com os requisitos, incorpora-se a mesma ao processo.</p>
<p>SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.</p>
<p>CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "09. Elaborar o Termo de Deliberação e o Certificado Suplementar de Tipo".</p>

<p>09. Elaborar o Termo de Deliberação e o Certificado Suplementar de Tipo</p>
<p>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.</p>
<p>DETALHAMENTO: Eliminadas as pendências das etapas anteriores, preenche-se o F-400-01 - Certificado Suplementar de Tipo, conforme apropriado ao Projeto, e preenche-se o F-101-21 - Termo de Deliberação, assinado pelo analista responsável, pelo coordenador da CCST, por um representante da CCST-SE e por outro da CCST-SM (a serem designados pelo coordenador); e pelo GTPR.</p> <p>Incorporam-se o CST proposto e o F-101-21 - Termo de Deliberação ao processo, que é remetido ao GTPR.</p>
<p>NOTA: A CCST deve assegurar que o projeto a ser aprovado através de um CST seja compatível com modificações ao projeto de tipo previamente aprovadas, a fim de garantir que o produto continua em conformidade com os requisitos de Aeronavegabilidade a ele aplicáveis. A CCST assim o faz assegurando-se de que o requerente determine que as modificações previamente aprovadas ao produto são compatíveis com a modificação ao</p>

projeto. A CCST também deve garantir que o CST indique de forma inequívoca quais são os produtos elegíveis à modificação.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: ITD-101-01, F-400-01 - Certificado Suplementar de Tipo, F-101-21 - Termo de Deliberação.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "10. Emitir o Termo de Deliberação".

10. Emitir o Termo de Deliberação
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O Gtpr.
DETALHAMENTO: O GTPR, a seu critério, solicita as informações que considerar necessárias para formar sua convicção, assina e emite o F-101-21 - Termo de Deliberação. O processo é retornado para a CCST. O Certificado Suplementar de Tipo proposto é despachado à GERÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO DE PROJETO DE PRODUTO AERONÁUTICO- GCPP, para sua aprovação.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-101-21 - Termo de Deliberação.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "11. Aprovar o Certificado Suplementar de Tipo".

11. Aprovar o Certificado Suplementar de Tipo
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O Gcpp.
DETALHAMENTO: O GCPP, a seu critério, solicita as informações que considerar necessárias para formar sua convicção, e aprova o Certificado Suplementar de Tipo proposto. O Certificado Suplementar de Tipo aprovado é despachado para a Superintendência de Aeronavegabilidade - SAR, para assinatura.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "12. Emitir o Certificado Suplementar de Tipo".

12. Emitir o Certificado Suplementar de Tipo
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O SAR.
DETALHAMENTO: O SAR, a seu critério, solicita as informações que considerar necessárias para formar sua convicção, assina o Certificado Suplementar de Tipo e ordena a publicação no Diário Oficial da União. Remete-se o CST assinado para o requerente. A versão eletrônica do CST é arquivada no Controle de Processos do CCST.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "13. Arquivar o processo".

13. Arquivar o processo
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: Lança-se o registro de Processo Encerrado no Sistema de Controle de Processos CCST e arquiva-se o processo no SEI.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI, Intranet da SAR.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

5.4 Validar Supplemental Type Certificate

Validar Supplemental Type Certificate

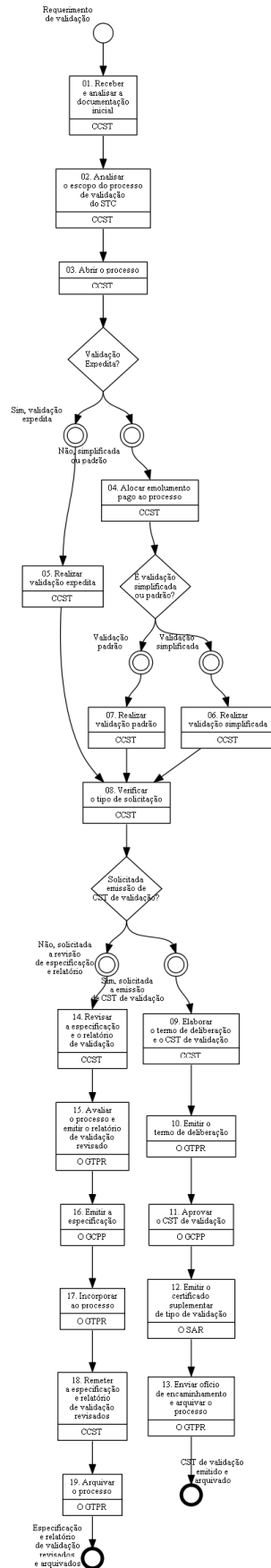
O processo contém, ao todo, 19 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Requerimento de validação", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança algum de seus eventos de fim. Os eventos de fim descritos para esse processo são:

- a) Especificação e relatório de validação revisados e arquivados.
- b) CST de validação emitido e arquivado.

A área envolvida na execução deste processo é a CCST. Já os grupos envolvidos na execução deste processo são: O GCPP, O GTPR, O SAR.

Para que esse procedimento seja executado de forma apropriada, o executor irá necessitar dos seguintes artefatos: "ITD-102-01", "F-101-11 - Application For Certification Works", "F-101-21 - Termo de Deliberação", "Modelo de CST", "F-400-01 - Certificado Suplementar de Tipo".

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.



01. Receber e analisar a documentação inicial

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: O requerente deverá protocolar requerimento, por meio do Formulário F-101-11 - Application For Certification Works ou carta com informações equivalentes ao formulário, acompanhado da Carta de Endosso da Autoridade Primária e Documentação de Apoio.

A data de solicitação que constará no CST a ser eventualmente emitido será a data de preenchimento constante do F-101-11 - Application For Certification Works.

Após tramitação interna, os documentos chegam à GTPR/CCST, onde será designado um(a) servidor(a) especialista no tipo de modificação a ser validada. Esse servidor fará a conferência do conteúdo com base nos termos do Acordo Bilateral com a Autoridade Primária, se houver, e levando em conta, como orientação, o indicado na IS 21-010. Se a documentação for considerada insuficiente para a análise apropriada da Validação, a GTPR/CCST deverá:

- Caso tenha sido recebida a Carta de Endosso: emitir mensagem eletrônica ao requerente, no endereço informado na Carta de Endosso, se houver essa indicação, ou ao signatário do F-101-11 - Application For Certification Works, com cópia para a Autoridade Primária no endereço eletrônico informado nesta mesma Carta, pedindo a complementação da documentação ou esclarecimento específico.
- Caso ainda não tenha sido recebida a Carta de Endosso: emitir mensagem eletrônica ao requerente, no endereço informado no F-101-11 - Application For Certification Works, pedindo a complementação da documentação ou esclarecimento específico.

Em virtude da grande variedade de solicitações possíveis, não há artefato, e o texto dessa mensagem será gerado caso a caso, conforme as análises iniciais do servidor designado. O processo deverá ficar aguardando a resposta do requerente.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-101-11 - Application For Certification Works.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "02. Analisar o escopo do processo de validação do STC".

02. Analisar o escopo do processo de validação do STC

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Quando a documentação for considerada suficiente, o mesmo especialista designado supracitado irá efetuar a classificação do processo para determinação da modalidade de validação aplicável ao caso, mediante a aplicação dos critérios constantes do artefato ITD-102-01. A decisão tomada será declarada no Andamento de Processo do sistema de gerenciamento eletrônico dos documentos e irá repercutir na aplicabilidade de cobrança ou não de TFAC associada ao processo, quando da abertura deste.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: ITD-102-01.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "03. Abrir o processo".

03. Abrir o processo

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: A GTPR/CCST registrará o processo no Controle de Processos CCST da Intranet da SAR referenciando o número de processo gerado no Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos e enviará ao requerente um Ofício informando o número do processo H.02, gerado no Controle de Processos CCST, e, se aplicável, o valor do emolumento a ser pago, conforme o ato normativo vigente para a emissão de Taxa de Fiscalização de Aviação Civil - TFAC, e as instruções para a realização e envio da comprovação deste pagamento.

Se a classificação efetuada na etapa 2 resultar na modalidade expedita, não será aplicável a cobrança de TFAC ao caso, e o processo de validação será iniciado a partir daqui.

O processo H.02 é considerado aberto (aguardando análise inicial), e esse status é lançado no Sistema de Controle de Processos CCST.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SIGEC - Sistema Integrado de Gestão de Crédito, SEI.

CONTINUIDADE: caso a resposta para a pergunta "Validação Expedita?" seja "sim, validação expedita", deve-se seguir para a etapa "05. Realizar validação expedita". Caso a resposta seja "não, simplificada ou padrão", deve-se seguir para a etapa "04. Alocar emolumento pago ao processo".

04. Alocar emolumento pago ao processo

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Com a cobrança de TFAC, os serviços de validação prestados pela ANAC/GCPP deverão ser pagos pelo requerente somente após emissão pela ANAC/GCPP do Ofício informando o valor do emolumento a ser pago e as instruções para pagamento.

Neste caso, a análise do processo de validação será iniciada somente após o recebimento de cópia do comprovante de pagamento, enviada pelo requerente e da alocação.

O pagamento comprovado será alocado ao processo H.02 no Sistema de Controle das Guias de Recolhimento da União.

O processo H.02 é considerado aberto (aguardando análise inicial), e esse status é lançado no Sistema de Controle de Processos CCST.

CONTINUIDADE: caso a resposta para a pergunta "É validação simplificada ou padrão?" seja "validação simplificada", deve-se seguir para a etapa "06. Realizar validação simplificada". Caso a resposta seja "validação padrão", deve-se seguir para a etapa "07. Realizar validação padrão".

05. Realizar validação expedita

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: A validação de STC expedita segue a descrição correspondente no artefato ITD-102-01.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: ITD-102-01.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "08. Verificar o tipo de solicitação".

06. Realizar validação simplificada
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: A validação de STC simplificada segue a descrição correspondente no artefato ITD-102-01.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: ITD-102-01.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "08. Verificar o tipo de solicitação".

07. Realizar validação padrão
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: A validação de STC padrão segue a descrição correspondente no artefato ITD-102-01.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: ITD-102-01.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "08. Verificar o tipo de solicitação".

08. Verificar o tipo de solicitação
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.
DETALHAMENTO: A validação de STC pode gerar dois produtos diferentes, que são a Emissão de um CST de Validação ou a incorporação da Modificação à Especificação do Produto Aeronáutico e seu respectivo Relatório de Validação. Somente quando o detentor do Type Certificate for também o detentor do STC e a modificação vier a ser realizada em um "completion center", esta pode ser incorporada à Especificação do Produto, em comum acordo entre a autoridade e o requerente. Porém, mesmo esse detentor pode optar por solicitar a emissão de um CST de validação, caso em que não ocorre a incorporação da modificação à Especificação do Produto. A incorporação da Modificação à Especificação do Produto Aeronáutico e seu respectivo Relatório de Validação só se aplicam a aeronaves, excluindo, portanto, motor e hélice. Um requerente que não seja o detentor do TC pode solicitar apenas a emissão de CST de Validação.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Modelo de CST, F-400-01 - Certificado Suplementar de Tipo, F-101-21 - Termo de Deliberação.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.
CONTINUIDADE: caso a resposta para a pergunta "Solicitada emissão de CST de validação?" seja "não, solicitada a revisão de especificação e relatório", deve-se seguir para a etapa "14. Revisar a especificação e o relatório de validação". Caso a resposta seja "sim, solicitada a

emissão de CST de validação", deve-se seguir para a etapa "09. Elaborar o termo de deliberação e o CST de validação".

09. Elaborar o termo de deliberação e o CST de validação

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: O CST de Validação é elaborado em inglês, e contém os textos transcritos ou referidos do STC em validação, exclusivamente das partes aplicáveis aos modelos elegíveis no Brasil, incluindo eventuais limitações ou observações decorrentes das particularidades regulamentares brasileiras.

Para a elaboração do CST de Validação, utiliza-se o artefato Modelo de CST.

Preenche-se o Formulário F-400-01 - Certificado Suplementar de Tipo, e preenche-se o F-101-21 - Termo de Deliberação, assinado pelo analista responsável, pelo coordenador da CCST, por um representante da CCST-SE e por outro da CCST-SM (a serem designados pelo coordenador); e pelo GTPR.

Incorporam-se o CST proposto e o F-101-21 - Termo de Deliberação ao processo, que é remetido ao GTPR.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-101-21 - Termo de Deliberação, F-400-01 - Certificado Suplementar de Tipo.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "10. Emitir o termo de deliberação".

10. Emitir o termo de deliberação

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O Gtpr.

DETALHAMENTO: O GTPR, a seu critério, solicita as informações que considerar necessárias para formar sua convicção, assina e emite o F-101-21 - Termo de Deliberação.

O Certificado Suplementar de Tipo proposto é despachado à GCPP, para sua aprovação.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: F-101-21 - Termo de Deliberação.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "11. Aprovar o CST de validação".

11. Aprovar o CST de validação

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O Gcpp.

DETALHAMENTO: O GCPP, a seu critério, solicita as informações que considerar necessárias para formar sua convicção, e aprova o Certificado Suplementar de Tipo de Validação proposto.

O Certificado Suplementar de Tipo de Validação aprovado é despachado para a SAR, para assinatura.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "12. Emitir o certificado suplementar de tipo de validação".

12. Emitir o certificado suplementar de tipo de validação

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O SAR.

DETALHAMENTO: O SAR, a seu critério, solicita as informações que considerar necessárias para formar sua convicção, assina o Certificado Suplementar de Tipo de Validação e ordena sua publicação no Diário Oficial da União. O CST emitido é enviado para o GTPR.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "13. Enviar ofício de encaminhamento e arquivar o processo".

13. Enviar ofício de encaminhamento e arquivar o processo

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O Gtpr.

DETALHAMENTO: O GTPR assina o ofício de encaminhamento do CST de validação o qual será enviado ao requerente juntamente com o CST de Validação assinado. O CST em formato digital é cadastrado no Sistema de Controle de Processos CCST da Intranet da SAR.

Lança-se o registro de Processo Encerrado no Sistema de Controle de Processos CCST e arquivam-se o processo no SEI.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

14. Revisar a especificação e o relatório de validação

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: A Especificação do Produto Aeronáutico e o respectivo Relatório de Validação terão suas redações modificadas pelo servidor designado para incorporar o STC em validação, e ele deve informar ao Coordenador de Programa – GPC sobre os documentos em revisão e oportunamente outras modificações poderão ser incluídas pelo GPC. Incorporam-se a Especificação e Relatório revisados ao processo, que é enviado ao GTPR para a sua avaliação e emissão do relatório de validação revisado.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "15. Avaliar o processo e emitir o relatório de validação revisado".

15. Avaliar o processo e emitir o relatório de validação revisado

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O Gtpr.

DETALHAMENTO: O GTPR, a seu critério, solicita as informações que considerar necessárias para formar sua convicção, e, quando considerar o processo apto para emissão das revisões solicitadas, emite o relatório de validação revisado, que passa a substituir para todos os fins a versão anterior, e remete a especificação de produto revisada para a assinatura da GCPP.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "16. Emitir a especificação".

16. Emitir a especificação

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O Gcpp.

DETALHAMENTO: A Especificação do Produto Aeronáutico será assinada pelo GCPP, e passa a substituir para todos os fins a versão anterior.

A Especificação emitida é enviada para o GTPR para incorporação ao processo.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "17. Incorporar ao processo".

17. Incorporar ao processo

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O Gtpr.

DETALHAMENTO: A Especificação de Produto Aeronáutico revisada emitida é incorporada ao processo, que é enviado ao servidor designado para a remessa de cópias das revisões ao requerente.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "18. Remeter a especificação e relatório de validação revisados".

18. Remeter a especificação e relatório de validação revisados

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: CCST.

DETALHAMENTO: Cópias da Especificação do Produto Aeronáutico e do respectivo Relatório de Validação emitidos são enviadas ao requerente pela CCST.

Esse ato é registrado no Sistema de Controle de Processos CCST da Intranet SAR. O processo é enviado para a GTPR para arquivamento.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI, Intranet da SAR.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "19. Arquivar o processo".

19. Arquivar o processo

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O Gtpr.

DETALHAMENTO: Lança-se o registro de Processo Encerrado no Sistema de Controle de Processos CCST da Intranet da SAR e arquivam-se o processo no SEI.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da SAR, SEI.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Em caso de identificação de erros e omissões neste manual pelo executor do processo, a SAR deve ser contatada. Cópias eletrônicas deste manual, do fluxo e dos artefatos usados podem ser encontradas em sistema.